

Beavá, 7 de Setembro 97.

Moacyr.

Respondendo a tua carta de 22  
seus em primeiro lugar enviar-te os  
mais calorosos parabens pelas traduc-  
ções para o francez e sueco dos teus  
bem lançados artigos sobre a Aca-  
demia. Semelhante successo é uma pro-  
va mais que evidente do valor litter-  
ario d'elles e isto te deve encher  
de contentamento e orgulho. Em-  
quanto a fortuna te foge a gloria  
te entra de portas a dentro e isto já  
é uma compensação, meu caro amigo,  
para os desabonos que a primeira te  
tem trazido. Recebe o meu sincero abra-  
ço por tamanha distincção.

Li a primeira parte do teu bello ar-  
tigo sobre Cuba publicado na Revista.  
Magnifico. Outro tanto disse do  
admiravel discurso do Sr. Nabuco pro-

ferido na abertura da Academia. Tam-  
bem publicado pela mesma Revista.  
É uma peça masculina e tracada com  
um talento raro.

Por falar na Revista aqui vai uma  
reclamação: Não recebemos os  
ultimos n.ºs e quem faz creio que elle  
suspendeu a remessa para a Padaria.  
Fala a este respeito com o José Vinissi-  
mo ou com o gerente encarregado da  
expedição e fim de que a collecção  
da Padaria não fique truncada.

A mesma reclamação pesso. te que  
facas ao Bellarmino com relação  
a Hay que também cortou a re-  
messa que nos fazia. Lalle manda  
para os problematicos gabinetes de  
leituras do tracaty e Perusa por que não  
pode continuar a mandar para a  
Padaria e sobre tudo agora que nós  
estamos revivendo.

Agora no dia 11 teremos uma sessão.  
Quem creio vai ser animada. O Ro-  
dolphi tem um conto de mais de 50  
tirios para ler e quasi todos os puberis  
já tem trabalhos preparados para  
o mesmo fim.

O Garcia Redondo mandou-me a liber-  
phana das rosas para vender aqui  
a 6%000 o exemplar. Vieram 10 vo-  
lumes para este fim e eu já os vendi  
todos. Agora escrevo a elle dando-lhe  
conta da incumbencia que elle me  
fez e agradecendo-lhe o exemplar  
que ~~me~~ me offereceu.

O livro do Garcia é um livro bem  
feito e artistico e a impressão é um  
verdadero mimo. Não vi os Signos  
e quanto ao livro do Valentim creio  
que já te disse que o tinha achado  
mediocre e corrigi-o. O Valentim  
anda caipora e parece ter entra-

Trado numa época de verdadeira  
decaência intellectual.

O caso do C. Netto é na verdade  
interessante e colloca-o numa  
posição muito esquisita. Não sym-  
patizzo com o Coelho Netto, acho-o mu-  
to affectado e reclamista, procurando  
sempre arrumar ao effeito em tudo  
que escreve. Quem possui stalen-  
to delle não precisa dessas cousas que  
em parte põe a gente ridicula. E se  
mais eu penso que ninguém tem  
o direito de, gratuitamente, apre-  
dir e insultar uma corporação,  
como elle fez. É odiento e bem me-  
rece uma represalia.

A Baria Rita já conta mais de 70 pa-  
ginas impressas. Dolentes só quando o Cu-  
ruba se resolver a concluir. Lembá-se re-  
comenda muito a D. Alice e o Luiz the  
envia beijos. Até o proximo vapor abra-  
ça ao teu muito amig  
Salv